

ATAS

ATA Nº 39 – Aos vinte quatro dias do mês de março de dois mil e vinte um, pelas doze horas, reuniu a Assembleia Geral Ordinária da Federação Portuguesa de Tiro com Armas de Caça. Devido aos efeitos da pandemia Covid-19, a reunião efetuou-se por vídeo conferência, a partir da sede da Federação, com um ponto único na ordem de trabalhos: - 1. Apreciação e votação do Relatório e Contas da Direção e Parecer do Conselho Fiscal, relativamente ao exercício de 2020. -----

Presidiu aos trabalhos o Presidente da Mesa, António Joaquim André Justino, sendo assistido remotamente pelo Vice-Presidente, Dr. Ruy Augusto Vasconcellos e Souza D'Andrade, e presencialmente pelo Secretário, Eng.º Nuno Manuel Marques de Almeida Ferreira da Cunha Mota. -----

Após verificação dos delegados conectados on-line, o Presidente da Mesa informou estarem representados catorze associados com delegado eleito: José Luís Martins - Associação Portuguesa de Atiradores Desportivos; António Alcides Sousa - Clube de Caça e Pesca de Ovar; Manuel Silva Fernandes - Clube de Caçadores de Braga; Artur Borralho Mota – Clube de Caçadores de Estremoz; António Paulo Azevedo – Clube de Caçadores de Matosinhos; José Fernando Gomes – Clube de Caçadores do Porto; João Archer Carvalho – Clube de Tiro do Vale das Pedras; Luís Villar Mayor - Clube de Tiro e Caça de Elvas; Francisco Pinto Abreu - Clube de Tiro, Caça e Pesca da Madeira; Fernando Brito dos Santos – Clube Industrial de Pevidém; Carlos Carinhas – Clube Portugal Telecom; Miguel Cunha – Clube Turístico e Desportivo de Vizela; Raúl Pereira – Grupo Desportivo e Recreativo dos Francos; Mário Delgado Pessoa. – Escola de Tiro de Sto. Isidro de Pegões. O Presidente da Mesa da Assembleia Geral, declarou válida a reunião da Assembleia Geral Ordinária da Federação Portuguesa de Tiro com Armas de Caça, a qual, tendo sido regularmente convocada, funcionava meia hora após a hora anunciada, com a assistência *on-line* dos delegados acima indicados. -----

Foi dada a palavra ao Presidente da Federação, Engenheiro Pedro Mota, que saudou os delegados presentes. Iniciou a discussão do único ponto da ordem de trabalhos, mencionando o difícil ano que a pandemia de covid-19 trouxe a todos, obrigando à formulação de estratégias no sentido de reestruturar os calendários desportivos, referiu ainda que, apesar da pandemia, a Federação registou o maior número de filiados da última década, sendo previsível um novo crescimento nesta época de 2021. Focando-se nalguns pontos expressos no Relatório da Direção, continuou a reunião falando sobre o apoio dispensado à componente olímpica e ao alto rendimento, como sendo o pilar dos custos realizados em 2020, não descurando o investimento feito junto dos clubes, traduzido em apoios financeiros para melhoramentos técnicos necessários. O Presidente da mesa deu a palavra à Dra. Marta Bastos, TOC da FPTAC, que explicou o relatório e contas referentes ao exercício de 2020, disponibilizando-se para o esclarecimento de qualquer dúvida dos delegados, não sendo exposta nenhuma questão, foi dada a palavra ao vogal do Conselho Fiscal, Senhor Vítor Pitti, que em breves palavras explicou que, tendo os relatórios e contas da Direção da FPTAC sido apresentados ao Conselho Fiscal e analisadas pelo mesmo órgão, se encontra tudo dentro dos parâmetros impostos para a respetiva aprovação. O Presidente da mesa solicitou a intervenção do Dr. João Oliveira, Revisor Oficial de Contas da BDO & Associados, que tomou a palavra para justificar o relatório da certificação legal de contas por si assinado, referindo ainda o saudável esforço da Direção da FPTAC, que nestes tempos de pandemia que a todos afeta, consegue manter a sua atividade desportiva disponível para os seus associados. -----

